



Eixo Temático: Políticas Públicas e Vigilância em Saúde

O IMPACTO DOS FATORES SOCIOECONÔMICOS NO CONTROLE DA HANSENÍASE E A REALIDADE NO NORDESTE BRASILEIRO

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma infecção crônica de evolução lenta, causada pelo *Mycobacterium leprae*, cuja persistência no Brasil reflete desigualdades históricas e sociais. No Nordeste, na região do semiárido, a doença mantém elevada incidência, relacionando-se fortemente a condições de pobreza, baixa escolaridade, moradias insalubres e fragilidade dos serviços de saúde. Esses fatores contribuem para a transmissão contínua e dificultam o diagnóstico precoce. Assim, compreender a influência dos fatores socioeconômicos na ocorrência da hanseníase é importante para subsidiar políticas públicas voltadas à redução das iniquidades e ao fortalecimento das ações de vigilância e cuidado. **OBJETIVO:** Analisar a influência dos fatores socioeconômicos no controle e na persistência da hanseníase no Nordeste brasileiro, destacando desafios e estratégias de enfrentamento no contexto das políticas públicas de saúde. **MÉTODOS:** Foi conduzida uma revisão integrativa da literatura, por meio de buscas na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores "hanseníase", "fatores socioeconômicos" e "nordeste", combinados pelo operador booleano AND. A busca inicial, realizada sem filtros, resultou em 16 artigos. A aplicação do filtro de texto completo gratuito manteve o total em 16 artigos. Desses artigos, 5 foram excluídos por serem duplicados, restando 11 artigos para a triagem inicial. Após a leitura de títulos e resumos, 8 artigos foram considerados elegíveis para análise mais detalhada e compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** Os estudos analisados apontam que a exposição a fatores socioeconômicos desfavoráveis é um determinante importante para a alta incidência de hanseníase na população do Nordeste brasileiro. Condições de pobreza, baixa escolaridade e desigualdade de renda formam um ambiente de vulnerabilidade que facilita a propagação e a manutenção da doença. A urbanização desordenada e as más condições de higiene associadas à privação social atuam como aceleradores do adoecimento. Estudos sugerem que a melhoria dessas condições, por meio de programas de transferência de renda, está diretamente ligada à redução de novos casos, evidenciando que intervenções sociais são estratégias eficazes para o controle da hanseníase na região. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstra que a elevada incidência de hanseníase no Nordeste brasileiro decorre de um desequilíbrio social marcado por pobreza, baixa escolaridade e condições habitacionais precárias. Esses fatores interagem e favorecem a manutenção da transmissão do *Mycobacterium leprae*, sobretudo em contextos de vulnerabilidade e acesso limitado aos serviços de saúde. Esses achados ampliam a compreensão sobre a influência dos determinantes sociais na hanseníase e reforçam a importância de políticas integradas para reduzir desigualdades e promover equidade em saúde.

PALAVRAS-CHAVES: doenças infecciosas, fatores socioeconômicos, determinantes sociais da saúde.



REFERÊNCIAS:

SOUZA, Carlos Dornels Freire de; MAGALHÃES, Mônica Avelar Figueiredo Mafrá; LUNA, Carlos Feitosa. Hanseníase e carência social: definição de áreas prioritárias em estado endêmico do Nordeste brasileiro. **Revista brasileira de epidemiologia**, v. 23, p. e200007, 2020.

REIS, Adriana da Silva dos et al. Overlapping of new leprosy cases in household contact networks in two municipalities in North and Northeast Brazil, 2001-2014. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, p. e00014419, 2019.

ARAÚJO, Ana Eugênia Ribeiro de Araújo et al. Neural complications and physical disabilities in leprosy in a capital of northeastern Brazil with high endemicity. **Revista brasileira de epidemiologia**, v. 17, p. 899-910, 2014.

LUSTOSA, Anselmo Alves et al. The impact of leprosy on health-related quality of life. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 44, p. 621-626, 2011.

SOUZA, Eliana Amorim de et al. Leprosy and gender in Brazil: trends in an endemic area of the Northeast region, 2001–2014. **Revista de saúde pública**, v. 52, p. 20, 2018.

SOUZA, Fernanda Pereira de. Fatores associados à ocorrência da hanseníase no estado de Pernambuco, 2014. 2016.

SOUZA, Eliana Amorim de et al. Performance of leprosy case-contact surveillance: a space-time analysis in Bahia State, Northeast Brazil. **Cadernos de saude publica**, v. 35, p. e00209518, 2019.

LEANO, Heloisy Alves de Medeiros. Análise epidemiológica da hanseníase no nordeste brasileiro: vulnerabilidade individual, programática e social. 2019.